



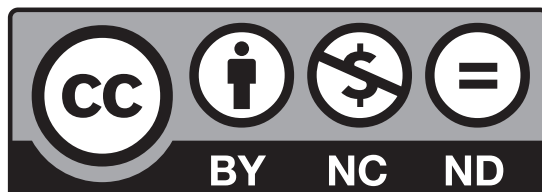
Módulo 01

O que é bem-estar financeiro?

2018



Esta obra é disponibilizada de acordo com os termos da licença Creative Commons
Atribuição - Uso não comercial - Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Brasil (by-nc-nd)



Tem o direito de:

Compartilhar

Reproduzir, distribuir e transmitir o trabalho

De acordo com as seguintes condições:



Atribuição

Tem de fazer a atribuição do trabalho, da maneira estabelecida pelo autor ou licenciante (mas sem sugerir que este o apoia, ou que subscreve o seu uso do trabalho).



Não Comercial

Não pode usar este trabalho para fins comerciais.



Trabalhos Derivados Proibidos

Não pode alterar ou transformar este trabalho, nem criar outros trabalhos baseados nele.

Esta é uma descrição simplificada baseada na licença integral disponível em:
creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/legalcode

Sumário

Apresentação	4
Aspectos fundamentais do bem-estar financeiro	5
Bem-estar financeiro X renda	5
Os componentes do bem-estar financeiro	7
Controle financeiro	7
Tranquilidade financeira	8
Objetivos de vida	8
Liberdade financeira	9
Determinantes do bem-estar financeiro	10
Comportamento financeiro	10
Conhecimento financeiro	10
Traços de personalidade	11
Considerações finais	12

Apresentação

Olá, aluno!

Neste módulo iremos refletir sobre os aspectos fundamentais do Bem-Estar Financeiro, bem como conhecer seus componentes e determinantes.

A vida financeira é considerada por muitos um importante componente do bem-estar geral (porque não falar felicidade) das pessoas e famílias. E, por várias razões, realmente é. Primeiro porque o lado financeiro, de certa forma, determina o padrão de vida das pessoas, as coisas que podem fazer e comprar, e a conquista ou não de alguns objetivos de vida. Em segundo, porque é comum que o sentimento em relação à vida financeira, ou como é chamado, o bem-estar financeiro, tenha influência significativa em outras áreas da vida, como a saúde e a família. Por essa razão, todos deveriam constantemente se questionar e descobrir maneiras de melhorar seu bem-estar financeiro e o de sua família.



Nesse sentido, o primeiro desafio é entender o que é bem-estar financeiro. Isso porque, enquanto analisado no campo subjetivo, visto apenas como um sentimento, não é fácil compreendê-lo, para poder melhorá-lo. É preciso mais, torna-se necessária uma definição mais objetiva, de maneira que todos possam entender claramente o seu papel e as suas responsabilidades na busca por um bem-estar financeiro mais elevado.

Mas é igualmente importante entender o que e como fazer, que atitudes ter, e que conhecimentos adquirir para de fato caminhar em direção a um melhor bem-estar financeiro.

Nesse sentido, em 2015, o CFPB¹, órgão de proteção ao consumidor financeiro dos Estados Unidos, publicou excelente estudo² sobre o tema, que esclarece essas questões e que, por isso, serviu de base para o desenvolvimento deste material.

¹ Consumer Financial Protection Bureau (CFPB).

² CFPB. Financial well-being: The goal of financial education. 2015.

Aspectos fundamentais do bem-estar financeiro

Para começar a entender bem-estar financeiro é importante destacar dois aspectos fundamentais.

Bem-estar financeiro x renda

O primeiro é que não se pode afirmar que há relação direta entre bem-estar financeiro e renda. Mas o que isso significa? Que renda mais alta não necessariamente significa bem-estar financeiro mais alto. Em outras palavras, aumentar renda não é condição para conquistar níveis mais elevados de bem-estar financeiro e, portanto, não deve ser visto como única estratégia para tanto. Da mesma forma vale o contrário. Ou seja, a renda não pode ser julgada como a única culpada para uma vida financeira estressada ou insatisfatória.

Para esclarecer. Se forem analisadas diferentes famílias de mesma renda per capita, é provável que diferentes perfis sejam encontrados. Uma podem estar vivendo um momento de superendividamento, sem condições de honrar seus compromissos e suas despesas mensais, precisando correr atrás para pagar as contas em atraso, utilizando créditos como o cheque especial, e pagando a fatura mínima do cartão de crédito. Outras, por outro lado, podem ter um controle financeiro melhor, com poucas dívidas, mas que encontrem dificuldades em pagar as contas do mês.

Em outros casos, famílias podem ser mais organizadas, capazes de honrar seus compromissos mensais, porém sempre sentindo certa insegurança financeira. Há ainda famílias muito bem controladas financeiramente, que possuem reservas financeiras, vivem relativamente tranquilas, mas que sentem que algo está faltando, que estão distantes de seus objetivos de vida, enquanto outras vivem financeiramente tranquilas, e conseguem, aos poucos, alcançar seus sonhos.



No mesmo sentido, é possível encontrar famílias com renda per capita alta que estejam passando por situação de estresse financeiro, enquanto outras de renda mais baixa sintam-se tranquilas financeiramente.

Importante

Aumento de renda, claro, pode ajudar, mas somente se outras condições forem atendidas. Nesse sentido, o que se deve perguntar é: considerando a minha situação atual, o que posso fazer para melhorar o bem-estar financeiro da minha família?

Em que ponto estou?

O segundo aspecto fundamental é que bem-estar financeiro não é algo que você tem ou não tem. Não se pode dizer que uma família tem bem-estar financeiro, e outra não tem. Esse ponto, como proposto no estudo do CFPB, pode ser mais bem compreendido se o bem-estar financeiro for pensando como uma linha contínua, conforme a ilustração abaixo.



De um lado dessa linha, no esquerdo, estão famílias que vivem sob constante estresse financeiro, e no oposto aquelas que conseguiram atingir o bem-estar financeiro total³. Todos estão em algum ponto dessa linha.

O grande desafio é saber como caminhar em direção a um nível de bem-estar financeiro mais alto. E, como dito, o primeiro passo é compreender o significado de bem-estar financeiro em um sentido mais objetivo.

³ Na realidade não há como definir se existem limites mínimos e máximos de bem-estar financeiro, pois se trata de algo bastante subjetivo. Entende-se que a ideia da linha contínua é apenas uma ilustração pedagógica.

Os componentes do bem-estar financeiro

De acordo com o estudo do CFPB, bem-estar financeiro pode ser definido como um estado de estar no qual as pessoas:

- Têm controle sobre as finanças do dia a dia, mês a mês;
- Têm a capacidade de absorver choques financeiros;
- Estão no caminho para atingir seus objetivos financeiros; e
- Têm liberdade financeira para fazer escolhas que lhes permitam aproveitar a vida.

Saiba mais:

“Em resumo, bem-estar financeiro pode ser definido como um estado de estar no qual uma pessoa pode cumprir plenamente as suas obrigações financeiras atuais e contínuas, pode se sentir segura em relação ao seu futuro financeiro, e é capaz de fazer escolhas que lhe permite aproveitar a vida.” (CFPB)

Portanto, bem-estar financeiro pode ser diretamente relacionado a quatro componentes da vida financeira. São eles: controle financeiro; tranquilidade financeira; objetivos de vida; e liberdade financeira.

Controle financeiro



Ter controle financeiro significa controlar o dinheiro, e não ser controlado por ele. Famílias que possuem controle financeiro são capazes de cobrir as suas despesas e pagar as suas contas em dia, e sabem que o seu dinheiro será suficiente para chegar ao final do mês. Este tópico talvez seja o mais sensível e o que as pessoas mais facilmente associam ao conceito de bem-estar financeiro.

Para conquistar o controle financeiro pleno é preciso que as famílias conheçam exatamente como e onde gastam o seu dinheiro, planejem como desejam utilizar a sua renda, e assumam uma postura de consumo mais consciente.

Ainda sobre controle financeiro, é fundamental também pensar sobre a maneira como as pessoas lidam com o crédito e o endividamento. Pessoas mais racionais no uso do crédito, que tendem a se endividar menos, têm maior propensão a ter níveis mais elevados de bem-estar financeiro.

Tranquilidade financeira



Tranquilidade financeira, que pode ser chamada também de segurança financeira, significa ter a capacidade de passar por situações pouco ou nada previsíveis, ou por momentos difíceis, sem que isso desestruture a vida financeira da família.

Portanto, pessoas que se sentem capazes de lidar com eventos imprevistos em sua vida financeira, como um reparo emergencial no carro ou

na casa, problemas de saúde ou o desemprego, tendem a ter níveis mais elevados de bem-estar financeiro.

Há diversas maneiras de se conquistar tranquilidade financeira, sem precisar contar com a ajuda de amigos ou parentes. Uma delas é, sem dúvida, poupar para construir uma reserva financeira, chamada de reserva para emergências. É possível ainda utilizar instrumentos de seguros, como seguros de vida, seguros de automóvel, residenciais, entre outros.

Objetivos de vida



Um aspecto interessante do bem-estar financeiro está relacionado aos objetivos de vida. Isso porque, para se sentir bem, não necessariamente as pessoas precisam ter conquistado os seus objetivos de vida. Basta perceber que se está no caminho para atingi-los.

Portanto, quando se fala em objetivos de vida, percebe-se claramente que famílias que conhe-

cem seus objetivos, têm um planejamento para atingi-los, e conseguem executar o seu plano passo a passo para conquistá-los, tendem a ter níveis mais elevados de bem-estar financeiro. Isso envolve diversos aspectos da vida das pessoas, como poupar para comprar um carro, para dar de entrada na casa própria ou mesmo reformá-la, para viajar ou ainda pagar pelos estudos, entre outros.

Nesse ponto, é importante destacar que, entre os objetivos de vida das pessoas, um tem impacto bastante relevante, que é o de viver uma velhice tranquila. Ou seja, pessoas que, além de planejar os sonhos, planejam a sua aposentadoria irão muito provavelmente conquistar um nível mais elevado de bem-estar financeiro.

Liberdade financeira

Algumas vezes as pessoas precisam de algo mais do que simplesmente controlar o dinheiro, ter tranquilidade e sentir que estão aos poucos conquistando objetivos de vida. A esse algo a mais pode se dar o nome de liberdade financeira.

Mais tradicionalmente esse conceito é visto como a capacidade de sair de um emprego para estudar ou procurar por um novo com calma, ou simplesmente reduzir o tempo de trabalho para ficar mais com a família.

Mas a liberdade financeira pode ser entendida sob outros ângulos. Pode significar atender a alguns desejos, como sair para um jantar mais caro com amigos ou fazer uma viagem não programada, ao invés de simplesmente atender as necessidades. Pode ser simplesmente extrapolar de vez em quando, ou ainda fazer doações, ajudar outras pessoas, amigos e família.

Há diversas maneiras de enxergar e conceituar liberdade financeira, mas parece ser indiscutível que quem tem sente-se melhor financeiramente.



Determinantes do bem-estar financeiro



Agora que o conceito de bem-estar financeiro está esclarecido, a pergunta que surge é: o que influencia o bem-estar financeiro? Ou, em outras palavras, o que faz com que pessoas com situação parecida se encontrem em níveis diferentes de bem-estar financeiro?

As respostas a essas questões, de acordo com o CFPB, se encaixam em diferentes grupos, entre os quais: comportamento financeiro; conhecimento financeiro; e traços de personalidade.

Comportamento financeiro

Comportamento financeiro está relacionado a hábitos. Em geral, pessoas com nível mais elevado de bem-estar financeiro são aquelas que têm o hábito de planejar, questionar e agir.

São pessoas que estabelecem objetivos e utilizam o planejamento financeiro para estabelecer estratégias que suportam as suas decisões. Pesquisam e buscam conhecimento sempre que possível. Conseguem seguir na prática o seu plano e, ainda que intuitivamente, têm costume de controlar o seu dinheiro, e o fazem de forma eficiente.

Conhecimento financeiro

O conhecimento financeiro, por sua vez, está relacionado a um conjunto de habilidades que algumas pessoas possuem e que fazem com que elas consigam atingir níveis mais altos de bem-estar financeiro.

Abrange, entre outros, saber quando e como encontrar informação de confiança, e como processar essas informações, para que as decisões financeiras sejam mais conscientes e fundamentadas.

Nesse sentido, uma habilidade que aparece como essencial é a de saber como executar as decisões financeiras tomadas, o que guarda estreita relação com a capacidade que as pessoas têm de colocar em prática o que aprendem a respeito de suas vidas financeiras.

Traços de personalidade

Os traços de personalidade, crenças e habilidades não cognitivas parecem desempenhar um papel de conexão na determinação do nível de bem-estar financeiro, uma vez que influenciam o comportamento das pessoas, a sua ligação com o conhecimento, as expectativas e preferências.

De acordo com o CFPB, os traços de personalidade que dessa forma podem influenciar o bem-estar financeiro de uma pessoa são:

- Comparar-se aos seus próprios padrões, e não ao de outros;
- Sentir-se motivado a permanecer no caminho diante de obstáculos. Ser perseverante;
- Ter tendência a planejar para o futuro, controlar impulsos, e pensar criativamente para lidar com desafios inesperados; e
- Crer na sua capacidade de influenciar os seus resultados financeiros.

Além desses, também são mencionados como aspectos que influenciam o bem-estar financeiro, o ambiente econômico e social, e os diferentes estágios da vida.

Considerações finais

Este módulo apresentou o tema bem-estar financeiro, e especificamente apresentou tópicos como a influência do bem-estar financeiro para o bem-estar geral das pessoas, seus aspectos fundamentais, componentes e determinantes.

Foi visto que bem-estar financeiro é um sentimento a respeito da vida financeira que tem forte impacto no bem-estar geral das pessoas e que, portanto, é crucial que as famílias sempre busquem conquistar níveis confortáveis de bem-estar financeiro.

Nesse sentido, foi apresentada a ideia de que bem-estar financeiro não tem relação direta com a renda, de maneira que ela não pode ser colocada como única responsável ou culpada por um maior ou menor grau de bem-estar financeiro. Foi ainda esclarecido que o bem-estar financeiro é uma situação atual. É sempre possível caminhar em direção a um nível mais alto, da mesma forma que é possível retroceder a níveis mais baixos.

Dessa forma, o bem-estar financeiro foi definido então em termos de quatro componentes da vida financeira: controle financeiro; tranquilidade financeira, objetivos de vida; e liberdade financeira.

Para que se consiga introduzir esses componentes na vida financeira de uma família foram então apresentados os determinantes, que se encaixam, de uma forma geral em comportamento financeiro, conhecimento financeiro e traços de personalidade.

Os próximos módulos deste programa têm como objetivo auxiliá-lo a entender e a desenvolver alguns desses componentes e determinantes, para que você seja capaz de melhorar o seu bem-estar financeiro e o de sua família.

Porém, boa parte do sucesso na busca de um bem-estar financeiro melhor depende de cada um de vocês. Sucesso!

